



## As Capacidades de Linguagem nas Propostas de Reescrita de Livros Didáticos de Português

**Autoria:** Maiele Sousa Silva Lima - - -

**Resumo:** O presente trabalho visou analisar, de maneira geral, as propostas de reescrita de (2) duas coleções de Livros Didáticos de Ensino Médio (LDP). De maneira específica, busquei analisar se as propostas de reescrita dos LDP levavam o aluno a se apropriar das capacidades de linguagem (ação, discursiva e linguístico-discursiva) por meio da abordagem teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2006). Para o alcance do objetivo proposto, realizei uma análise qualitativo-interpretativista (MOITA LOPES, 1996) e utilizei o método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), amparada em estudos de Antunes (2016), Bakhtin (2011), Batista (2009), Brandão (2007), Cole (2012), Cristovão (2007), Jurado e Rojo (2006), Leite (2012), Lousada (2006; 2010), Malaquias e Pereira (2012), Marcuschi e Cavalcante (2005), Oliveira (2012), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Schneuwly e Dolz (2010), Xavier (2006) dentre outros. Os corpora de análise que utilizei nessa pesquisa foram as coleções Português: Linguagens (PL), de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Editora Saraiva e Novas Palavras (NP), de Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Silva Leite e Severino Antônio, Editora FTD, triênio 2015-2017. No que tange aos resultados, no que se refere à abordagem das capacidades de ação e linguístico-discursiva, os dados indicaram adesão mais fiel à teoria do ISD em uma coleção (PL) e capacidades de ação e discursiva em outra (NP).